

AURA MINERALS INC.
Companhia Aberta

FATO RELEVANTE

Aura Reporta Resultados de Produção do 2T24, em linha com o *Guidance* 2024 e a Maior Produção Acumulada nos Últimos Doze Meses a Preços Constantes da História da Companhia

Aura Minerals Inc. (TSX: ORA) (B3: AURA33) (OTCQX: ORAAF) (“Companhia” ou “Aura”) anuncia a prévia dos resultados de produção do segundo trimestre de 2024, referente às suas quatro minas operacionais: Aranzazu, Apoena (EPP), Minosa (San Andrés) e Almas. No 2T24, a produção total atingiu 64.326 onças equivalentes de ouro (“GEO”)¹, 6% abaixo do primeiro trimestre de 2024 e 33% acima do mesmo período do ano passado, a preços constantes dos metais. O destaque do trimestre foi o desempenho da Minosa, que alcançou produção estável em aproximadamente 19k GEO no trimestre após cinco aumentos consecutivos de produção trimestral devido a melhorias operacionais em 2023.

No primeiro semestre de 2024, a produção total da Aura foi de 132.513 GEO, no ponto médio e em linha com o esperado pela Companhia para alcançar o *Guidance* de Produção de 2024 de 244.000 – 292.000 GEO.

Destaques do 2T24:

- Em Aranzazu, a produção foi de 24.692 GEO, 4% menor quando comparado ao 1T24 e 1% menor quando comparado ao 2T23, a preços constantes, e 1% e 2% menor quando comparado ao 1T24 e ao 2T23, respectivamente, a preços correntes, isso devido ao sequenciamento de mina e em linha com as expectativas da Companhia, demonstrando mais uma vez a consistência na performance da mina.
- Em Apoena (EPP), a produção foi de 9.912 GEO, queda de 18% em relação ao 1T24, mas com aumento de 43% em relação ao 2T23, impulsionada pelos maiores teores. A produção esteve em linha com as expectativas da Companhia, dado o sequenciamento atual da mina e os esforços de desenvolvimento nas áreas a serem exploradas durante o 3T24 e o 4T24. No 1S24, a produção foi de 22.017 GEO, 12% acima do 1S23.
- Em Minosa (San Andres), a produção foi de 19.142 GEO, estável em comparação ao trimestre anterior e 17% acima do registrado no segundo trimestre de 2023. Este aumento deve-se principalmente ao maior volume de minério empilhado, resultante de investimentos estratégicos para melhorar a eficiência operacional realizados em 2023. No 1S24, a produção foi de 38.328 GEO, 26% acima do 1S23.
- Em Almas, a produção foi de 10.580 GEO, 11% abaixo da produção registrada no trimestre anterior, devido a mudança de contratista realizada no trimestre. O novo contratista já está operando no nível esperado, tendo produzido em junho 4.850 GEO, versus 2.220 GEO em maio e 3.510 GEO em abril, o que reforça a confiança da Companhia em seu *Guidance* de Produção para 2024. No 1S24, a produção foi de 22.475 GEO, 26% acima do 2S23, quando a mina começou a operar.

Rodrigo Barbosa, Presidente e CEO da Aura, comentou: “Encerramos o primeiro semestre do ano com 132.500 GEO e antecipamos um segundo semestre ainda mais forte, nos posicionando em linha para o cumprimento do *Guidance* de 2024. Neste trimestre, quando analisamos os últimos doze meses de produção acumulada, alcançamos o melhor resultado de nossa história a preços constantes, e esperamos manter este crescimento nos próximos trimestres, já que nossa mina Almas está totalmente operacional e outras operações se estabilizaram. Além disso, antecipamos novos aumentos no próximo ano,

¹ Onças equivalentes de ouro, ou GEO, são calculadas convertendo a produção de prata e cobre em ouro usando uma proporção dos preços desses metais em relação ao ouro. Os preços utilizados para determinar as onças equivalentes de ouro são baseados no preço médio ponderado da prata e do cobre realizados nas vendas do Complexo Aranzazu durante o período relevante

à medida que Borborema, cuja construção está no prazo e orçamento, deve começar seu *ramp up* no primeiro trimestre de 2025.”

Resultado de Produção

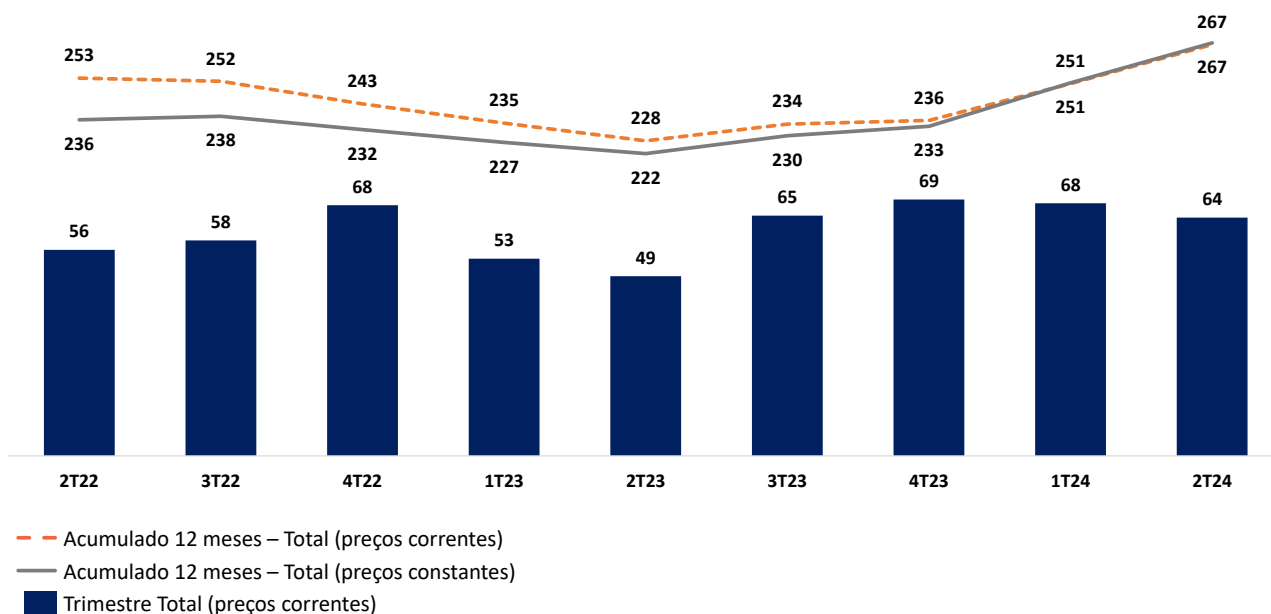
O volume preliminar de produção de GEO¹² para o segundo trimestre de 2024, quando comparado com o trimestre anterior e o mesmo período do ano anterior, é apresentado abaixo:

Onças produzidas (GEO ¹)	2T24	1T24	2T23	% variação vs. 1T24	% variação vs. 2T23
Aranzazu	24.692	25.001	25.192	-1%	-2%
Apoena (EPP)	9.912	12.105	6.917	-18%	43%
Minosa (San Andres)	19.142	19.186	16.413	0%	17%
Almas	10.580	11.895	N/A	-11%	N/A
Total GEO produzidas - preços correntes	64.326	68.186	48.522	-6%	33%
Total GEO produzido - preços constantes	64.326	68.789	48.187	-6%	33%

A produção nos últimos doze meses (“UDM”) até 30 de junho de 2024 foi de 266.583 GEO, com aumento pelo quarto trimestre consecutivo, como resultado da produção advinda da mina Almas e melhorias consistentes da produção de Minosa. Esta foi a maior produção na história da Companhia a preços constantes e a segunda maior a preços correntes. O gráfico abaixo mostra a produção trimestral consolidada de GEO medida em preços correntes e constantes desde o 2T22, bem como o UDM no final de cada período de relatório:

Produção GEO Consolidada por Trimestre e Últimos 12 meses

(000 GEO, preços correntes e constantes conforme reportado)



A tabela abaixo traz a abertura da produção por cada tipo de metal em Aranzazu. A produção foi em linha com as expectativas da Companhia.

¹ O total pode divergir por arredondamento.

² Os preços constantes consideram os preços de venda do metal realizados em Aranzazu durante o 2T24 para os trimestres anteriores em todas as operações, sendo: Preço do cobre = 4,48 /lb; Preço do Ouro = 2.354,94/oz; Preço da Prata = 29,52/oz.

	2T24	1T24	2T23	% variação vs. 1T24	% variação vs. 2T23
Produção de ouro (oz)	6.175	6.518	6.479	-5%	-5%
Produção de prata (oz)	120.447	135.485	120.730	-11%	0%
Produção de cobre (klbs)	8.932	9.132	8.857	-2%	1%
Total GEO produzido - preços correntes	24.692	25.001	25.192	-1%	-2%
Total GEO produzido - preços constantes	24.692	25.604	24.856	-4%	-1%

Pessoa Qualificada

As informações científicas e técnicas contidas neste Fato Relevante foram revisadas e aprovadas por Farshid Ghazanfari, P.Geol. Diretor de Recursos Minerais e Geologia da Aura Minerals Inc. e atua como a Pessoa Qualificada, conforme definido no Instrumento Nacional 43-101 – *Standards of Disclosure for Mineral Projects*.

Sobre a Aura 360°

A Aura é focada na mineração em termos completos – pensando de forma holística sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada um de nossos stakeholders: nossa companhia, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que atendemos. O que nós chamamos de Mineração 360°.

A Aura é uma Companhia focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. Os quatro ativos em operação da Companhia incluem a mina de ouro de Minosa (San Andres) em Honduras, as minas de ouro de Almas e de Apena (EPP) no Brasil e a mina de cobre, ouro e prata de Aranzazu no México. A Aura tem um alto potencial de exploração, possuindo mais de 630.000 hectares de direitos minerários e está atualmente avançando em vários alvos regionais e próximos à mina, juntamente com o projeto de cobre Carajas (Serra da Estrela) na prolífica região de Carajás, no Brasil.

Para mais informações, visite o site da Aura em <https://ri.auraminerals.com/>.

São Paulo, 9 de julho de 2024

Relações com Investidores

Natasha Utescher
Representante Legal da Companhia no Brasil

Informações Prospectivas

Este fato relevante contém "informações prospectivas" e "declarações prospectivas", conforme definido nas leis de valores mobiliários aplicáveis (em conjunto, "declarações prospectivas") que podem incluir, mas não se limitam a declarações com relação às atividades, eventos ou desenvolvimentos que a Companhia espera ou antecipa irão ou podem ocorrer no futuro. Muitas vezes, mas nem sempre, as declarações prospectivas podem ser identificadas pelo uso de palavras e frases como "planeja", "espera", "é esperado", "orçamento", "programado", "estimativas", "previsões", "pretende", "antecipa", "acredita" ou variações (incluindo variações negativas) de tais palavras e frases, ou afirma que certas ações, eventos ou resultados "podem", "poderiam", "seriam", "poderiam" ou "será" tomado, ocorrer ou ser alcançado.

Riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade de previsão ou controle da Companhia, podem causar resultados reais diferentes materialmente daqueles contidos nas declarações prospectivas. Referência específica é feita ao Formulário de Referência mais recente arquivado perante a CVM e a B3 para uma discussão de alguns dos fatores subjacentes às declarações prospectivas. Alguns dos fatores subjacentes às declarações prospectivas, que incluem, sem limitação, volatilidade de preços de ouro, cobre e de outras commodities, mudanças nos mercados de dívida e de ações, incertezas envolvidas na interpretação de dados geológicos, aumento de

custos, conformidade ambiental e alterações na legislação e regulamentação ambiental, flutuações nas taxas de juros e taxas de câmbio, condições econômicas gerais e outros riscos envolvidos na indústria de exploração e desenvolvimento mineral . Os leitores são advertidos de que a lista de fatores acima não é exaustiva dos fatores que podem afetar as declarações prospectivas.

Todas as declarações prospectivas aqui estão qualificadas por esta declaração de advertência. Assim, os leitores não devem depositar confiança indevida em declarações prospectivas. A Companhia não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou de outra forma revisar quaisquer declarações prospectivas, seja como resultado de novas informações ou eventos futuros ou de outra forma, exceto conforme possa ser exigido por lei. Se a Companhia atualizar uma ou mais declarações prospectivas, não deve ser feita nenhuma inferência de que fará atualizações adicionais em relação a essas ou outras declarações prospectivas.